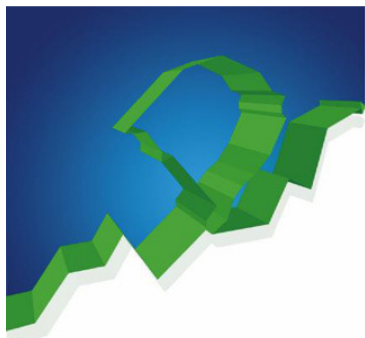




ÍNDICE DE CONFIANÇA
DO EMPRESÁRIO
INDUSTRIAL
RIO GRANDE DO SUL

NOVEMBRO DE 2012





ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Novembro de 2012 – www.fiergs.org.br

Maior confiança em 20 meses sugere ritmo mais forte

O Índice de Confiança do Empresário Industrial do Rio Grande do Sul (ICEI/RS) cresceu pelo quarto mês seguido e alcançou 57,8 pontos em novembro, denotando confiança e demonstrando que o incipiente processo de recuperação do setor não apenas deve continuar como acelerar nos próximos meses. Além disso, a confiança da indústria gaúcha voltou a ficar acima da média histórica após vinte meses. O índice varia de 0 a 100 pontos. Acima de 50 pontos, indica que os empresários estão confiantes.

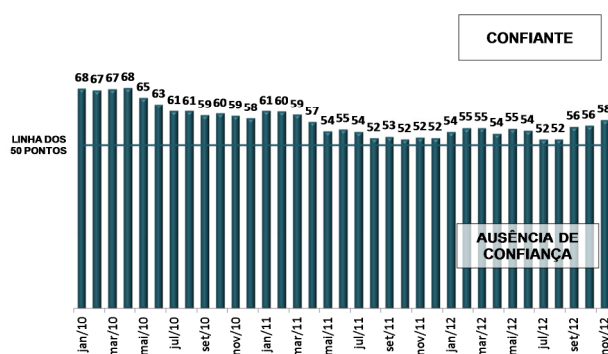
Para o aumento da confiança em novembro contribuíram uma melhora na avaliação das condições atuais e das expectativas que juntas compõe o ICEI/RS.

O Índice de Condições Atuais (ICA) superou a linha divisória, que separa as avaliações positivas das negativas, pela primeira vez desde abril de 2011, ao atingir 51,9 pontos. Em outras palavras, pela primeira vez nos últimos vinte meses, as condições atuais dos negócios melhoraram.

No mesmo sentido, o componente de expectativa (IE), que avalia as expectativas empresariais para os próximos seis meses, alcançou 60,7 pontos, o maior patamar desde maio de 2011, sustentando perspectivas mais positivas para o futuro da economia brasileira e de suas empresas no estado.

Os resultados do ICEI/RS de novembro sugerem que a atividade industrial gaúcha deve ganhar força nos próximos meses, respondendo melhor aos estímulos adotados pelo governo. Vale lembrar que esse cenário era previsto à medida que o acúmulo de estoques fosse equacionado. Todavia, permanece a incerteza sobre a intensidade e a sustentação desse processo, visto que está apoiado, sobretudo, em medidas temporárias que visam a recuperação da economia no curto prazo e pouco contribuem para a redução dos problemas estruturais do país, esses sim, os reais obstáculos aos investimentos e ao crescimento da produção no médio e longo prazo.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS



COMPOSIÇÃO DO ICEI

O ICEI/RS é obtido de uma média dos indicadores sobre a percepção do desempenho nos últimos seis meses, Indicador de Condições Atuais (ICA), e expectativas, Indicador de Expectativas (IE), para o semestre a seguir. Ambos são calculados a partir de outros dois, que os avaliam especificamente para a economia brasileira (ICA-EB e IE-EB) e para a empresa (ICA-E e IE-E).

A decomposição o ICEI/RS em novembro demonstra que a sua expansão na comparação com outubro derivou da melhor avaliação de seus dois componentes. No que se refere à situação atual, o indicador (ICA), que atingiu seu valor mais baixo do ano em julho (42,7 pontos) e cresceu 9,2 pontos nos últimos quatro meses seguidos, alcançou 51,9 pontos. Pela primeira vez desde abril de 2011, o indicador entra na região que denota melhora nas condições atuais, acima dos 50 pontos. A análise dos subcomponentes mostra que a expansão do indicador no mês refletiu, sobretudo, a melhora na avaliação das condições atuais das empresas, ICA-E em 54,2 pontos, aumento de 3,5 pontos em relação a outubro. O indicador de Condições Atuais da Economia Brasileira (ICA-EB) também cresceu em relação a outubro e atingiu o maior valor desde maio de 2011, 47,3 pontos, mas ainda denota piora. Em julho de 2012, 52% dos empresários percebiam piora nas condições atuais da economia brasileira e 5,6%, uma melhora. Em novembro, esses percentuais mudaram para 11% e 21%, respectivamente.

Vale ressaltar, que a melhor avaliação das condições atuais foi percebida com mais intensidade entre as grandes empresas, cujo indicador ficou em 54,9 pontos. Para as pequenas (49,3 pontos) e médias (49,7 pontos) as condições atuais ainda não melhoraram, embora tenham deixado de piorar.

O índice de confiança de novembro também foi influenciado pelas perspectivas com relação aos próximos seis meses. O valor do Indicador de Expectativas (IE), 60,7 pontos,

sugere com os industriais gaúchos estão otimistas com relação aos próximos seis meses e o crescimento em relação a outubro significa que o otimismo aumentou. Da mesma forma, o fato de ser o maior valor obtido pelo indicador desde maio de 2011, sugere o maior otimismo desse período. Entre seus subcomponentes, as expectativas futuras com relação à economia brasileira (IE-EB em 56,7 pontos) são mais contidas do que as expectativas para as próprias (IE-E em 62,7 pontos) bem mais positivas. Em novembro, 34% dos empresários tem expectativas positivas para a economia brasileira, 7,8% seguem pessimistas.

Entre os portes pesquisados, o aumento da confiança não foi disseminado, ocorrendo apenas entre as grandes empresas (61,5 pontos), que era o grupo menos otimista em outubro. As pequenas mantiveram a mesma avaliação no mês anterior (62,3 pontos) e as médias empresas (58,3 pontos), com leve redução, é o grupo menos otimista.

. Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS

	Nov 11	Dez 11	Jan 12	Fev 12	Mar 12	Abr 12	Mai 12	Jun 12	Jul 12	Ago 12	Set 12	Out 12	Nov 12
ICEI/RS	52,4	52,3	54,1	55,3	55,3	53,6	55,1	54,4	51,8	51,9	55,7	56,0	57,8
Condições Atuais¹	46,6	45,8	48,2	47,6	47,2	46,1	47,0	46,6	42,7	43,8	48,5	49,2	51,9
Com relação à													
Economia Brasileira	43,4	42,7	46,5	46,0	45,0	43,1	44,6	42,3	38,2	39,4	44,9	46,2	47,3
Economia do Estado	43,7	41,8	45,3	44,8	44,2	41,1	42,8	40,4	37,6	39,0	43,9	44,6	46,3
Empresa	48,2	47,4	49,1	48,4	48,3	47,6	48,2	48,7	44,9	46,0	50,3	50,7	54,2
Expectativas²	55,3	55,5	57,1	59,2	59,3	57,3	59,2	58,4	56,3	55,9	59,2	59,3	60,7
Com relação à													
Economia Brasileira	51,8	51,1	52,9	55,9	55,7	54,3	55,5	54,4	50,7	50,8	55,9	55,2	56,7
Economia do Estado	51,5	50,5	51,4	53,9	54,4	52,2	53,5	51,3	50,0	50,2	54,2	53,5	54,6
Empresa	57,1	57,8	59,2	60,8	61,1	58,9	61,0	60,4	59,1	58,5	60,9	61,4	62,7

1 - Em comparação com os últimos seis meses

2 - Para os próximos seis meses

Perfil da amostra: 167 empresas sendo 36 pequenas, 62 médias e 69 grandes.
Período de coleta: De 01 a 14 de novembro de 2012

Obs.: A partir do mês de fevereiro de 2012, os resultados por porte serão divulgados conforme a nova definição da EUROSTAT de acordo com o número de empregados: Pequenas empresas: 10 a 49 empregados Médias empresas: 50 a 249 empregados Grandes empresas: 250 ou mais empregados. A série histórica também foi recalculada com base nesses novos critérios.

NOTA

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

ICEI/RS – COMO É CONSTRUÍDO

